

CORRESPONDENCIA INTERN

A concentração capitalista e a invasão dos capitais americanos e alemães na Espanha

A viagem à Espanha do presidente do National City Bank de Nueva York, John J. McCullough, no dia 10 de março, diante o problema da penetração financeira americana e alemã, tal visita, que fora precedida com a constituição da Companhia Telefônica Nacional, tinha por finalidade as possibilidades do emprego de capital americano na península ibérica. *El Economista* e *La Prensa*, entre outros periódicos, publicavam os grandes industrialistas nacionais, reforçaram os perigos da "invasão estrangeira". Em seguida, a Federação das Indústrias Nacionais, composta pelos Altos Hornos de Bilbao, a Duro Felguera das Asturias, as Construtoras Metalúrgicas, Sociedad Minera de Méjico, química Tretiaco e Maritimo, as firmas Escaldares, Escorluz e Cárdenas, Construtoras Naval, Iluroa Espanola, Mengenes e a Sociedad de Construções Eléctricas y Mecânicas. Um pouco mais tarde, as principais indústrias e vários banques, tanto portugueses quanto alemães e franceses, publicaram o alerta de que o Banco da Espanha era o resultado de uma grande campanha proletária e à era das grandes empresas de capital espanhol. A visita de Primo de Rivera às oficinas da Transatlântica deu起a a uma ruim apologia das indústria nacionais. O boato certo é que o governo alemão, já então dominado pelo socialismo, tentava controlar a economia através das portas do Banco Urquiza.

Em Janeiro de 1924, cresceu o Banco Intercontinental da Indústria e do Comércio, com um capital de 20.000 pesos de origem americana e belga. O nome de administrador, foi precedido pelo marquês Alonso Martínez, presidente da Companhia Ferroviária do Norte da Espanha; o Sr. Montero, vice-presidente da Banque Belge de l'Europe e o Sr. Juan Ventosa, presidente do conselho de administração do Banco Masaveu da Juarez, são os dois representantes nacionais no conselho de administradores. Mais ou menos pelo mesmo tempo, a firma Krupp estabelece na Espanha a Unión Naval do Levante e promove a fundo, num triste, de importantes empresas de mineração, como a Sociedad Minera de Sierra Morena e os Altos Hornos de Sagunto. A firma Krupp projecta ainda a aquisição de minas de cobre no norte da Espanha, em parceria com o marquês Alfonso Martínez, presidente da Companhia Ferroviária do Norte da Espanha, que se escritaria ao excelente minério marroquino. Isto seria um golpe mortal contra a Indústria mineira e metalúrgica nacional, aquela obrigada a exportar para a Inglaterra o mineral da Espanha.

Ao constitui-se, a direção da Krupp, que dirigiu o Diário, quando o Diretório, encarregando a redução do custo de todos os impostos durante seis meses, alegou a existência de certos direitos aduaneiros sobre essas importações, a proteção aduaneira de seus produtos, a parceria entre suas construções navais do Estado, encorajou a preparação e do seu projeto de armamento. Aumentados os pedidos não tenham sido completamente atendidos, a nova empresa obteve uma direita de preferência sobre todos os produtos fabricados ou semi-fabricados importados.

Em agosto de 1924, constitui-se, com a denominação de Companhia Telefônica Nacional, um grande trust para a exploração dos telefones. Esse trust é financiado pelo National City Bank e The International Trust & Co. (ambas nacionais americanas), bem como pelas banques Urquiza e São Paulo-Americanas. Seu conselho de administração é presidido pelo marquês de Urquiza e compõe, entre outros notáveis financeiros, os Srs. Julian Clifton e Valentín Ruiz Serna. O capital da companhia é de 1.000.000.000 de pesos, que é 47% de suas ações de 500 pesos, dando um interesse de 7%. O novo trust adquiriu todas as ações da Companhia Pontifícia Madrilena de Telefones, e fez-se proprietária de todas as instalações telefônicas de Saragossa, Madrid, Santander, Almeria, Cordoba e das periferias, assim como transmissores, com uso máximo de este projeto a partir da data em que foi publicado o decreto de concessão (28 de agosto de 1924).

Em setembro, a Central Mining Co. obteve a concessão dos trabalhos da estrada de ferro Onumahes e

Santander-Sagunto, a qual deve permanecer na sua posse até 1954, quando o dia o problema da penetração financeira americana e alemã. Tal visita, que fora precedida com a constituição da Companhia Telefônica Nacional, tinha por finalidade as possibilidades do emprego de capital americano na península ibérica. *El Economista* e *La Prensa*, entre outros periódicos, publicavam os grandes industrialistas nacionais, reforçaram os perigos da "invasão estrangeira". Em seguida, a Federação das Indústria Nacionais, composta pelos Altos Hornos de Bilbao, a Duro Felguera das Asturias, as Construtoras Metalúrgicas, Sociedad Minera de Méjico, química Tretiaco e Maritimo, as firmas Escaldares, Escorluz e Cárdenas, Construtoras Naval, Iluroa Espanola, Mengenes e a Sociedad de Construções Eléctricas y Mecânicas. Um pouco mais tarde, as principais indústrias e vários bancos, tanto portugueses quanto alemães e franceses,

publicavam o alerta de que o Banco da Espanha era o resultado de uma grande campanha proletária e à era das grandes empresas de capital espanhol. A visita de Primo de Rivera, das oficinas da Transatlântica deu起a a uma ruim apologia das indústria nacionais. O boato certo é que o governo alemão, já então dominado pelo socialismo, tentava controlar a economia através das portas do Banco Urquiza.

JOSÉ BULHÕES.

Os socialistas de S. M. o Rei de Itália

A CONVERSÃO OFICIAL DOS SOCIALISTAS UNITÁRIOS (CU- RATTI) AO "POLÍTICA DE NOS- KÉ"

Os periódicos de grande reação são também os de liquidatos de certas partidas ou de certos individuos. Os "socialistas-unitários", como ficaram

de fato, a gente deve aprender a servir-se dela em pequenas doses, como benzina, "A liberdade dentro de limites das liberdades", afirma-jeto. Se ainda pudéssemos substar divisões sobre a natureza de nossos sociais, uns sociais articolados de solidariedade, como Levensky, o verão passado respondeu à liberdade italiana no Alentejo, basta-nos destruir instantaneamente.

Nos dias seguintes depois dação que as liberdades se felicitaram, no "Glorioso da Sera", com essa convenção, que "faz honor nos socialistas", os monarquistas, no "Glorioso d'Italia", acham que "é incrível que se estendeu o extensíssimo comunista fica isolado. As forças moderadoras socialistas orientais, cada vez mais para a democracia constitucional". E vivo o Rei!

Nos fascistas só uniu que não fizeram convênio. "Aqui tem, dirá o Monarquista", mas os fascistas estão no poder e estão convenientemente no poder. De modo similar, os socialistas, que o governo da Alemanha levantou o recente levante do Chile, Hayek.

Não é?

No Egito e no Sudão, baneirada pelo falso constitucionalismo imperialista. A burguesia Inglesa gosta de empregar uma linguagem liberal quando isso não contraria interesses. O assassinato de seu professor no Egito, o professor da Universidade de Alamein, é desculpável para quem quer "autonomia", isto é, submissão ao comando da Espanha independentista. Em seguida, fetá a constituição egípcia rascada, dissolvida o Parlamento egípcio que resistia, medievamente arbitrariamente a lei eleitoral do país.

Taralli

desnecessárias reformas não ha numerosos anões dirigem o Partido Socialista Italiano, e entre os quais figuram Turati, fundador do partido, Modigliani, Treves, e os dirigentes actuais da Confederação geral de Trabalho. D'Acugna e Buzzati, acahnados de decidir oficialmente, no Congresso que encerrou em Roma, de lado a socialismo e adaptar-se "modestamente" (1).

Dava tempo, e a maioria da classe trabalhadora, era só a rebolta... do socialismo. Mas as massas operárias, depois do mil doloroso experiência, as massas esperadas, cuja ultima desillusão foi o fraude do Avantino, encontraram o caminho de seu verdadeiro partido.

A participação dos socialistas unitários no poder burguês e seu gradual absorção nos partidos de onde só o começo de seu fim.

(Roma, abril).

das fábricas pelo proletariado, eu ainda em 1922, por ocasião da greve geral de arrotos, que elles subordinaram sistematicamente como tesa a evasão da vacina?

Sólo como fio, a burguesia italiana está satisfatória, por saber oficialmente o que já sabia praticamente desde muito que o partido socialista tocouse um instrumento de concreção social.

"Pensei a pouco, sem violência" — é isto um bello programma os acharneiros professores o adevergo (3). O Partido Socialista Unitário daos 400 mil, que não excede a 100 mil no trabalho de expesso, esse programma. "A abolição da propriedade privada, e o conquista do poder na Reforma, sem o qual a sociedade italiana não pode progredir, da classe operária é fundamental, é o que os amigos de Mussolini e das liberdades de república querem", diz o socialista que se resiste, pelos bancos hispano-alemães. A direção técnica e administrativa da empresa pertence a Krupp. O mesmo trist germenados em negecios vendo adeus a fábricas e as minas do ferro e de ferro da firma Quilmes.

(Madrid, abril).

JOSÉ BULHÕES.

Os socialistas de S. M. o Rei de Italia

A CONVERSÃO OFICIAL DOS SOCIALISTAS UNITÁRIOS (CU- RATTI) AO "POLÍTICA DE NOS- KÉ"

Os periódicos de grande reação são também os de liquidatos de certas partidas ou de certos individuos. Os "socialistas-unitários", como ficaram

de fato, a gente deve aprender a servir-se dela em pequenas doses, como benzina, "A liberdade dentro de limites das liberdades", afirma-jeto. Se ainda pudéssemos substar divisões sobre a natureza de nossos sociais, uns sociais articolados de solidariedade, como Levensky, o verão passado respondeu à liberdade italiana no Alentejo, basta-nos destruir instantaneamente.

Nos fascistas só uniu que não fizeram convênio. "Aqui tem, dirá o Monarquista", mas os fascistas estão no poder e estão convenientemente no poder. De modo similar, os socialistas, que o governo da Alemanha levantou o recente levante do Chile, Hayek.

Não é?

No Egito e no Sudão, baneirada pelo falso constitucionalismo imperialista. A burguesia Inglesa gosta de empregar uma linguagem liberal quando isso não contraria interesses. O assassinato de seu professor no Egito, o professor da Universidade de Alamein, é desculpável para quem quer "autonomia", isto é, submissão ao comando da Espanha independentista. Em seguida, fetá a constituição egípcia rascada, dissolvida o Parlamento egípcio que resistia, medievamente arbitrariamente a lei eleitoral do país.

Taralli

desnecessárias reformas não ha numerosos anões dirigem o Partido Socialista Italiano, e entre os quais figuram Turati, fundador do partido, Modigliani, Treves, e os dirigentes actuais da Confederação geral de Trabalho. D'Acugna e Buzzati, acahnados de decidir oficialmente, no Congresso que encerrou em Roma, de lado a socialismo e adaptar-se "modestamente" (1).

Dava tempo, e a maioria da classe trabalhadora, era só a rebolta... do socialismo. Mas as massas operárias, depois do mil doloroso experience, as massas esperadas, cuja ultima desillusão foi o fraude do Avantino, encontraram o caminho de seu verdadeiro partido.

A participação dos socialistas unitários no poder burguês e seu gradual absorção nos partidos de onde só o começo de seu fim.

(Roma, abril).

EDMONDO DELUSSO.

Nota da redacção:

(1) "Notissimo" — de Nostra Dame de uns dos chefes da social-democracia alemã, ministro da defesa nacional no governo gallardo da queda do Kaiser, na Alemanha. Como tal Nostra Dame é referido no artigo (2) de "modestamente" e "modestamente" e "modestamente" (2) se divorçaram.

Osmarias, que se dividiram quando alegaram que só podia ser o nome de Krupp, que substituiu Matetti depois do assassinato deste pelas bandas de Mussolini, tenha pelo menos a nova virtude de não se distinguer de phrases. Fazendo seu relatório como nome do partido, elas procuraram, quando o socialismo italiano, é a nova exaltada de suas alegações.

(2) Descolonização de duas das francesas em que se scindiu o velho Partido Socialista Italiano. Os "nacionalistas" só devem ser confundidos com os comunaristas, muitos filiados à III Internaçional.

(3) Uma das características das partidas social-moraisinais consiste preclaramente nessa abundância de advogados e profissionais em sua campanha. Dirigentes. Também o seu projeto, aqui no Brasil, está cheio deles. Não só a!

(2) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(3) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(4) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(5) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(6) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(7) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(8) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(9) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(10) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(11) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(12) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(13) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(14) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(15) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(16) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(17) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(18) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(19) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(20) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(21) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(22) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(23) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(24) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(25) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(26) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(27) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(28) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(29) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(30) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(31) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(32) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(33) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(34) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(35) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(36) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(37) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(38) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(39) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(40) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(41) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(42) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(43) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(44) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(45) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(46) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(47) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(48) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(49) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(50) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(51) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(52) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(53) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(54) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(55) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(56) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(57) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(58) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(59) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(60) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(61) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(62) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(63) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(64) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(65) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(66) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(67) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(68) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(69) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(70) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(71) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(72) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(73) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(74) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(75) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(76) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(77) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(78) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(79) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(80) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(81) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(82) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separaram.

(83) Quando se dividiu o socialismo italiano, os ex-lideres da "Vanguarda" em Roma, fizeram o mesmo, só que se separ